

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

DANILO FERNANDES DA SILVA FREITAS

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DE OVERDENTURE RETIDA POR  
IMPLANTE PARA PACIENTES COM MANDÍBULA EDÊNULA: UMA REVISÃO  
NARRATIVA DA LITERATURA**

MOSSORÓ/RN

2022

DANILO FERNANDES DA SILVA FREITAS

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DE OVERDENTURE RETIDA POR  
IMPLANTE PARA PACIENTES COM MANDÍBULA EDÊNULA: UMA REVISÃO  
NARRATIVA DA LITERATURA**

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador (a): Profa. Dra. Tatiana Oliveira Souza

MOSSORÓ/RN

2022

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

F866r Freitas, Danilo Fernandes da Silva.

Reabilitação dentária através de overdenture retida por implante para pacientes com mandíbula edêntula: uma revisão narrativa da literatura / Danilo Fernandes da Silva Freitas. – Mossoró, 2022.

29 f.

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana Oliveira Souza.  
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Prótese total. 2. Implante. 3. Mandíbula edêntula. I. Souza, Tatiana Oliveira. II. Título.

CDU 616.314

DANILO FERNANDES DA SILVA FREITAS

Monografia intitulada “REABILITAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTE PARA PACIENTES COM MANDÍBULA EDÊNTELA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA” apresentado à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Banca Examinadora

---

Profa. Dra. Tatiana Oliveira Souza  
FACENE/RN

---

Prof. Dra Mariana Linhares Almeida  
FACENE/RN

---

Prof. Dr. Isaac Jordão de Souza Araújo  
FACENE/RN

## RESUMO

O edentulismo é um problema de saúde pública com alta prevalência e impactos negativos para os indivíduos, pois a perda dentária parcial ou total afeta a saúde em geral, provocando a redução da eficiência da mastigação, alterações no sistema imune e na estética, ocasiona insegurança, vergonha, e influencia a autoestima. Nesse sentido, nos últimos anos, a reabilitação de mandíbula edêntula por meio do uso de implantes dentários tem se tornado uma tendência, visto que se mostra uma opção de tratamento segura para substituição de dentes perdidos. E graças aos avanços em pesquisas, estudos demonstraram que os implantes podem ser submetidos a cargas imediatas, sem o comprometimento direto e indireto da integração óssea. Dessa forma, a instalação imediata da prótese começou a ser praticada, visto o seu excelente custo-benefício, e principalmente pela diminuição do tempo de tratamento e aceitação por parte dos pacientes. O objetivo geral deste estudo é destacar as indicações, vantagens e desvantagens da reabilitação com próteses overdentures e implanto-suportadas para mandíbulas edêntulas. Trata-se de uma revisão narrativa onde todos os artigos científicos serão selecionados a partir de bases de dados como: PubMed, Scielo e Lilacs. Todos os artigos foram pesquisados a partir da biblioteca virtual de saúde que reuni todas as bases de dados pré-selecionadas no trabalho. Todos os descritores foram pesquisados de forma individual e associados entre si com o operador booleano AND, Vale salientar, que todos os descritores foram pesquisados tanto em português, quanto em inglês. De acordo com a literatura revisada, pode-se concluir que a sobredentura ou overdenture é uma excelente alternativa de reabilitação protética em pacientes com mandíbula edêntula, com uma boa resposta biológica e funcional. Várias são as vantagens da utilização das overdentures, sendo uma das mais importantes a diminuição da reabsorção óssea, que inevitavelmente acontece após a perda dentária. Fornece apropriada retenção e estabilidade, garante uma função mastigatória eficiente, segurança e conforto. Conclui-se que o sucesso dos tratamentos com overdentures está diretamente relacionado a um planejamento correto, detalhado e individualizado de cada caso clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** prótese total, implante e mandíbula edêntula.

## **ABSTRACT:**

Edentulism is a public health problem with high prevalence and negative impacts on public health, as health impairs general health, partially affecting public health, affecting general health, causing a public health problem and aesthetic, occasional, affected, harmful, total, chewing affecting general health. shame and influences self-esteem. In this sense, in recent years, the rehabilitation of the last senses has been implemented through dental prostheses that have become a trend, as there is an indication of safe treatment for replacement of lost teeth. And thanks to advances in research, studies show that immediate implants can be protected from loads, without the direct and indirect compromise of integration. Thus, the immediate installation of the prosthesis became beneficial, and mainly due to the increase in time of excellent and adequate treatment by patients. The objective is to fix as general prostheses for studies of dental prostheses and dental prostheses and implants. This is a selected review where all scientific articles will come.

**KEYWORDS:** Complete denture, Implant, Edentulous mandible.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	8
2.1 EVOLUÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS .....	8
2.2 PROTOCOLO DE CONFEÇÃO DE UMA PRÓTESE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTES.....	9
2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS DE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTES.....	11
2.4 INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES .....	12
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	15
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	15
3.2 LOCAL DE PESQUISA .....	15
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	15
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	17
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

O edentulismo é um problema de saúde pública com alta prevalência e impactos negativos para os indivíduos, pois a perda dentária parcial ou total afeta a saúde em geral, provocando: a redução da eficiência da mastigação, alterações no sistema imune e na estética, ocasiona insegurança, vergonha, e influencia a autoestima. A falta de prevenção, as condições socioeconômicas, de saúde e educação também influenciam imensamente para que o indivíduo chegue ao edentulismo total mais cedo (SILVA; OLIVEIRA; LELES, 2016).

No último século, a forma de tratamento mais utilizada para reabilitar pacientes edentados totais foram as próteses totais convencionais mucosuportadas. Entretanto, esse tipo de prótese nem sempre consegue proporcionar condições ideais de estabilidade e retenção para o paciente, devido a condições desfavoráveis como: a anatomia inadequada do rebordo alveolar residual e da mucosa, assim como problemas de coordenação neuromuscular ou de incapacidade de adaptação do próprio paciente ao uso das próteses. As principais queixas dos pacientes usuários de próteses convencionais mucosuportadas são: instabilidade, baixa eficiência mastigatória, desconforto bucal e dificuldade na hora da pronúncia, que estão relacionadas à grande reabsorção óssea alveolar geralmente apresentada (LOPES; SILVA; MORAIS; FERREIRA; ALVES; GERBI, 2012).

Nesse sentido, nos últimos anos, a reabilitação de mandíbula edêntula por meio do uso de implantes dentários tem se tornado uma tendência, visto que se mostra uma opção de tratamento segura para substituição de dentes perdidos. Entretanto, apesar da segurança e dos inúmeros benefícios, este tratamento reabilitador só pode ser realizado após o tempo de osseointegração, que é de aproximadamente 4 a 6 meses, e esse tempo prolongado de cicatrização e o protocolo de adequação do meio, podem ser considerados como desvantagens do ponto de vista do paciente (PAPASPYRIDAKOS et al., 2014).

Em contrapartida, pacientes usuários de próteses sobre implantes relatam melhora no desempenho mastigatório, percepção oclusal, adaptação da fala e considerações psicossociais (ZARB et al, 2007).

E graças aos avanços em pesquisas, estudos demonstraram que os implantes podem ser submetidos a cargas imediatas, sem o comprometimento direto e indireto

da integração óssea (CRESPI et al., 2012). Dessa forma, a instalação imediata da prótese começou a ser praticada, visto o seu excelente custo-benefício, e principalmente pela diminuição do tempo de tratamento e aceitação por parte dos pacientes (MALÓ, 2011).

Apesar dos inúmeros benefícios frente a próteses mucosuportadas, deve ser considerado que a longevidade do tratamento é o fator mais importante para o paciente. Dessa forma, é de extrema importância que este procedimento seja feito de maneira apropriada, levando em consideração a indicação para tal. Dessa forma, para que a reabilitação de mandíbula edêntula com prótese total sobre implantes seja realizada de maneira adequada, é fundamental seguir uma sequência de procedimentos clínicos baseadas na bibliografia científica, sempre buscando fazer uma boa anamnese e um excelente exame clínico para colher os sinais e sintomas e planejar o tratamento da maneira mais adequada e segura possível (COSTA et al., 2013).

As próteses totais convencionais inferiores apresentam falta de retenção e instabilidade, o que promove dificuldade na utilização e insatisfação de seus usuários. E assim, as próteses overdentures vem sendo a grande alternativa para um tratamento mais eficiente para reabilitação protética em mandíbula edêntula. Com base nisso, este trabalho será norteado pela problemática: quais as indicações, vantagens e desvantagens das próteses overdentures inferiores?

A baixa aderência ao uso das próteses totais inferiores devido à sua deficiência em reestabelecer a função mastigatória impulsionou o surgimento de novas técnicas, com maior capacidade de retenção e estabilidade, como as próteses sobre implantes, ensejando a necessidade de maior conhecimento da comunidade odontológica sobre as técnicas de confecção, vantagens e desvantagens das mesmas.

O trabalho tem como hipóteses de nulidade H1: A reabilitação com overdentures retida por implante em mandíbula edêntula confere estabilidade e retenção. H0: A reabilitação com overdentures retida por implante em mandíbula edêntula não confere estabilidade e retenção.

O objetivo geral do trabalho é destacar as indicações, vantagens e desvantagens da reabilitação com próteses overdentures. Os objetivos específicos são: (I) Realizar um levantamento histórico sobre a evolução das próteses totais, (II) Entender como é realizado o protocolo de confecção de uma prótese overdenture

retida sob implante. (III) Identificar quais são as vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações de próteses totais sobre implantes overdentures.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 EVOLUÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS

Antigamente, as próteses odontológicas eram feitas de madeira e logo após através de placas soltas. Em ordem cronológica, foram se desenvolvendo vários avanços dentro da área odontológica voltada para próteses, iniciando pela introdução de articuladores dentais, articulação de movimentos laterais e protéticos, começou a usar o cimento de oxiclreto de zinco, depois realizou o revestimento expansivo, etc. Em 1873 surgiu a prótese total de liga de ouro com cúspides esculpidas e em 1889 iniciou a construção de prótese total de porcelana (GAITAN HERNANDEZ, 2018).

Com a revolução tecnológica, muitas foram as mudanças trazidas para o bem-estar da sociedade. Na área da odontologia, extensos foram os progressos, tendo em vista que no passado as próteses foram fabricadas com madeira, e hoje temos técnicas personalizadas e diversos materiais de alta qualidade (WANDER; FAVERO, 2012).

A partir do ano de 1935 as próteses primitivas foram deixadas de lado, dando lugar a novas ideias. Foi nesse contexto que surgiu, por exemplo, as resinas sintéticas para compor as próteses totais. A partir do ano de 1950, houve a introdução de mercaptanos e silicones (CARVALHO, 2014). Hoje em dia, os materiais odontológicos são compostos por elementos metálicos como: alumínio, lantânio, cálcio, lítio, entre outros, e não metálicos como: boro, flúor, silício e oxigênio (TINSCHERT, 2004).

O sistema CAD-CAM modificou o mercado de próteses ao otimiza sua produção, utilizando novos materiais desenvolvidos, principalmente a zircônia, que é a cerâmica mais resistente disponível. O desenvolvimento de programas computadorizados e as máquinas de confecção tornaram-se essenciais para a produção das próteses (CARVALHO, 2016).

Atualmente, são altos os padrões de estética e funcionalidade exigidos. Esse novo conceito de estética e funcionalidade auxiliam no aperfeiçoamento da confecção de próteses guiadas pelo computador, que exigem uma adaptação dos clínicos e laboratórios (WANDER; FAVERO, 2012).

O estudo da história e evolução da prótese, visa melhorar a qualidade de vida da população, através da devolução da função e da estética, a partir do aperfeiçoamento de técnicas, em que houve uma melhora na qualidade de vida e da

saúde bucal nas sociedades modernas atuais. Foi a partir do desenvolvimento de cadeiras apropriadas que as especialidades começaram a evoluir, a confecção de próteses e o tratamento endodôntico passaram a ser desenvolvidos de forma corriqueira. A introdução da anestesia local lançou a Odontologia ao patamar de ciência com função preventiva, que até hoje é o conceito compatível com uma Odontologia de padrão elevado, seja de caráter público ou privado. A Odontologia moderna traz a utilização de modernas técnicas de confecção de próteses com excelente estética, que mimetizam o substrato dental em seus detalhes e anatomia, graças a estudo e à evolução dos materiais de moldagem e das porcelanas. Passear pela história da prótese no Brasil e no mundo nos permite perceber que o homem busca imitar e devolver os elementos dentais desde os primórdios, a tecnologia atual já avançou bastante do ponto de vista da estética (SILVA, 2018).

## 2.2 PROTOCOLO DE CONFECÇÃO DE UMA PRÓTESE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTES

As overdentures são próteses totais removíveis que possuem retentores na base protética, geralmente na região anterior do arco, e em número de dois na mandíbula e quatro na maxila. Os retentores podem ser raízes de dentes naturais ou implantes osseointegrados (ALSABEEHA, 2009).

Trabalhos desenvolvidos relataram a overdentures como uma técnica segura e eficaz em que há melhora da retenção, estabilidade e função, correspondendo a satisfação de seus portadores além de preservar as estruturas ósseas e periodontal dos dentes remanescentes, podendo também ser utilizada como prótese temporária, se o paciente solicitar implantes adicionais para converter a overdenture em protocolo de Brånemark (BATISTA, 2005).

O protocolo de confecção da overdenture retida sob implante deve seguir as seguintes orientações de acordo com a literatura vigente: (I) Deve haver uma redução no número de implantes prescritos, sendo dois na mandíbula e quatro na maxila. Embora o tratamento no arco inferior seja bem-sucedido, a maxila com reabsorção moderada a severa é um desafio ainda maior para o tratamento. (II) Tanto o estresse para o paciente como para os tecidos deveria ser minimizado com intervenções cirúrgicas pequenas. (III) As disponibilidades dos implantes que asseguram a retenção e estabilidade não devem compensar restaurações inadequadas do ponto de vista

técnico e funcional, pois as técnicas de confecção tradicionais e impecáveis das próteses totais devem ser combinadas com um protocolo cirúrgico necessário para otimizar todo seu potencial. (IV) A concepção estética das próteses não deve ser comprometida pela localização dos implantes e pela conexão com os dispositivos de retenção. Não é tão inviável alcançar os objetivos estéticos com uma overdenture, e (V) O dentista deve considerar seriamente o tratamento das necessidades cirúrgicas e protéticas do paciente (SILVA (2018), ALSABEEHA (2009) e BATISTA (2005)).

Para avaliar a colocação cirúrgica dos implantes, deve ser solicitado radiografia panorâmica convencional, tomografia e exames complementares para entender sobre a condição de saúde geral do paciente. Vale ressaltar que a prótese antiga do paciente pode ser duplicada em resina acrílica convencional e utilizada como guia cirúrgico para instalação dos implantes (BATISTA, 2018).

Após 1 semana da realização implante, deve-se avaliar se a cicatrização ocorreu de maneira adequada. Após o período de osseointegração, é dado seguimento aos procedimentos para reabilitação protética. Realiza-se as etapas de moldagem inicial com alginato; obtenção da bases de prova inferior; construção dos planos de orientação em cera; determinação da dimensão vertical de oclusão por meio de métodos estético, métrico e fonético; prova de dentes; moldagem funcional do rebordo utilizando pasta zinco-eugenólica e acrilização da prótese total convencional. Destaca-se que o relacionamento maxilo-mandibular deve ser determinado em relação cêntrica, sendo esta obtida a partir do método da deglutição e manipulação mandibular. Os dentes devem ser montados em oclusão balanceada bilateral, de modo a evitar forças excursivas que provocassem o deslocamento da prótese. Além disso, deve-se optar por realizar a reabilitação protética até primeiro molar inferior, com o objetivo de reduzir o eixo de rotação da prótese. Os dentes artificiais devem ser ajustados com o objetivo de reduzir a altura das cúspides e o tamanho da mesa oclusal, com o objetivo de reduzir as chances de interferência oclusal (BONACHELA, 2002).

Após a acrilização, deve-se realizar a captura das cápsulas de encaixe (abutments) aos pilares tipo o-ring. Para isso, a prótese total é colocada em posição, sendo realizada a marcação apropriada da localização dos pilares. Realiza-se então desgaste com brocas tipo maxicut e minicut adaptadas em peça reta. Após criar o espaço necessário para a adaptação dos abutments, realiza-se a adaptação de anel de plástico sobre os pilares para evitar a extrusão da resina acrílica sobre os pilares e

tecidos periimplantares. O abutments devem ser fixados na base da prótese com o uso de resina acrílica autopolimerizável. Após a devida polimerização, deve-se executar o polimento das bases da prótese com pasta polidora e disco de feltro (CARDOSO, 2016).

Os pacientes com overdentures devem manter regularmente retornos a cirurgião dentista afim de que possa ser observada a saúde dos tecidos bucais, particularmente a dos perimplantares, e verificar a prótese em relação à estabilidade, adaptação e oclusão (KUTKUT, 2018).

### 2.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS DE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTES

Esse sistema de implantação favorece a retenção e estabilidade da prótese comparada à prótese total convencional, minimiza o estresse sobre o implante (causado pela movimentação da prótese), são fáceis de serem usadas e possuem baixo custo. Além disso, evidências comprovam a maior eficiência mastigatória (VAN KAMPEM et al., 2004; CARDOSO et al., 2016) e impacto positivo na qualidade de vida em usuários de sobredentaduras (KUTKUT et al., 2018) comparados as próteses convencionais. Em avaliação específica da qualidade de vida relacionada a saúde bucal, as overdentures implatossuportadas também apresentam melhor desfecho comparadas as próteses (CARDOSO et al., 2016). Tal avaliação é importante por suportar informações acerca de necessidades específicas dos pacientes, o que pode resultar em opções clínicas satisfatórias (CARDOSO et al., 2016).

Uma recente revisão sistemática evidenciou a superioridade das overdentures sobre implantes no que concerne a satisfação geral, conforto, estabilidade, capacidade de falar e mastigar em relação as próteses convencionais (KUTKUT et al., 2017). Outro estudo comparou a experiência subjetiva de pacientes com overdentures sobre implante em relação a pacientes com e prótese total convencional. Esse estudo apontou que os efeitos da reabilitação mandibular e a autoconfiança nas interações sociais, dos pacientes com a overdenture sobre implante foi superior ao grupo comparado (PAN; LIN; LIANG, 2014). Ao usar uma prótese convencional, o paciente pode queixar-se de problemas na mastigação de certos alimentos, devido ao suporte inadequado da mucosa ou até do material, resinas acrílicas, de certas próteses (PAN; LIN; LIANG, 2014).

Semelhante aos estudos descritos anteriormente, uma revisão sistemática sugeriu que as overdentures sobre implantes mandibulares apresentam melhor performance que as próteses convencionais em melhoria da qualidade de vida de pacientes edentulos (YAN; HUA; SHI, 2017). Segundo esse, tal melhoria pode ser atribuída a maior retenção em relação as próteses convencionais, o que resulta em menor atrito, dor, eficiência mastigatória e função da fala.

Além das vantagens até então descritas, a resposta óssea peri-implante das overdentures é melhor, comparado às próteses convencionais e os implantes instalados em região anterior da mandíbula atrasa o processo de reabsorção óssea mandibular anterior (BURNS, 2000).

Comparada às próteses fixas encontram-se como desvantagens das overdentures sobre implantes a necessidade de muitas vezes, variadas consultas para ajustes no primeiro ano de utilização, além disso, o fato de ser algo removível dá ao paciente a percepção de estranheza, rejeição (NOVAES, 2008). Ainda, as sobredentaduras sobre implantes são mais susceptíveis a falhas e complicações, principalmente relacionadas a prótese, havendo a necessidade de substituição dos dispositivos de retenção (NEVES; BARBOSA; BERNARDES, 2016).

Normalmente a segurança do implante se apresenta alta e as complicações relativas as próteses estão relacionadas a perda da retenção, fratura da base ou ainda hiperplasia de tecido mole ao entorno dos implantes (BATISTA et al., 2018).

Evidências apontam que as overdentures implanto- suportadas possuem um alto custo inicial comparado as próteses convencionais, mas um ótimo custo-benefício a longo prazo quando comparado as próteses fixas implantosuportada e as próteses convencionais (ZHANG et al., 2017).

## 2.4 INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES

O planejamento protético para definição da indicação de overdentures ou próteses fixas deve ser amplo, avaliando as condições bucais presentes e as expectativas do paciente. O objetivo da maioria dos pacientes que procuram reabilitações bucais com implantes é a prótese fixa. Entretanto, muitas vezes, isto não é possível ou os resultados obtidos não são os esperados. A escolha entre uma

overdenture e uma prótese fixa dependerá, basicamente, da possibilidade de instalação de implantes em locais adequados e em número suficiente, levando-se em consideração a situação econômica do paciente (CARDOSO, 2016).

Na maxila a overdenture sobre implantes é uma opção favorável em presença de reabsorção óssea severa, uma vez que é possível contrapesar a perda de suporte labial com resina acrílica proporcionando a estética e fonética adequada (NEVES; BARBOSA; BERNARDES, 2016).

Na mandíbula, ainda quando utilizados poucos implantes as overdentures sobre implantes já proporcionam satisfação estética e funcional (eficácia mastigatória) comparado às próteses totais convencionais (NEVES; BARBOSA; BERNARDES, 2016).

Alguns pacientes podem necessitar de enxerto ósseo adequado para a colocação de implantes. Quando uma cirurgia extensa é contraindicada, o conceito de uma overdenture pode ser a única opção. Como as overdentures exigem menos implantes pode-se minimizar a necessidade de novos procedimentos cirúrgicos em comparação com as próteses fixas (KUTKUT, 2017).

Evidências apontam que a utilização de um único implante instalado em linha média pode ser suficiente para reter uma overdenture mandibular e minimizar a perda óssea. Dessa forma, seria indicado para pacientes idosos e com menor poder aquisitivo essa técnica que tem evidenciado bons desfechos funcionais e estéticos (BATISTA et al., 2018). Ainda de acordo com este, implantes com média de comprimento de 10mm são suficientes para estabilizar a overdenture, assim é uma boa indicação para pacientes com baixo suporte ósseo. Já (ALSABEEHA et al., 2018) em um estudo clínico, concluiu que quanto maior o diâmetro do implante, maior a estabilidade primária dele.

Um estudo clínico piloto comparou a colocação de overdentures implantossuportada em fumantes e não fumantes e avaliou a perda óssea no pós-operatório (OFFORD et al., 2017). Os resultados apontaram uma tendência maior da perda óssea em fumantes, entretanto, esses achados não foram estatisticamente significativos. Dessa forma, considerando os resultados deste estudo tal procedimento pode ser avaliado ao fazer uma indicação para esse grupo de paciente mais vulnerável a perda do implante (fumantes).

Falando das contraindicações, o número de implantes colocados para o suporte das overdentures difere entre a maxila e a mandíbula e é influenciado pela forma do

arco residual. As overdentures na maxila requerem a colocação de no mínimo três a quatro implantes, esplintados por uma barra de conexão. No entanto, o dentista deve entender que eixos divergentes de implantes, a forma curva do rebordo e a qualidade óssea desfavorável são contraindicações específicas para a colocação de apenas dois implantes na maxila, sendo inviável a overdenture (CARDOSO, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

O trabalho em questão se trata de uma revisão narrativa da literatura, que pode ser definida como um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (GIL, 2008). Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão narrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentada em conhecimento científico (BRAVIDELLI, 2008).

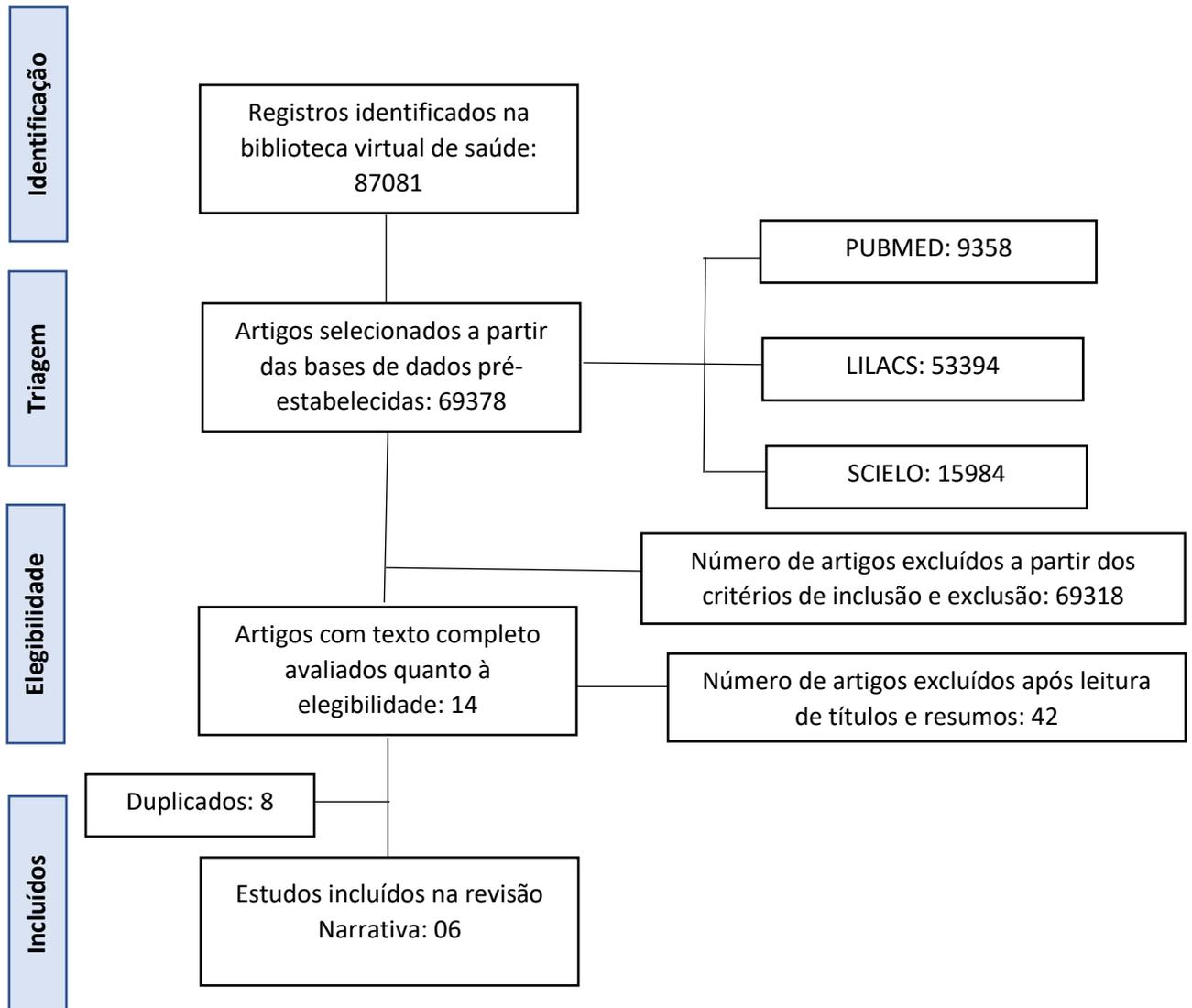
#### **3.2 LOCAL DE PESQUISA**

O trabalho se utilizou de artigos científicos que foram selecionados a partir de bases de dados científicas como: PubMed, Scielo, e Lilacs, com base nos descritores: Overdenture, Implante e Mandíbula edêntula.

#### **3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Esta revisão narrativa se utilizou de artigos do período de 2010 e 2021. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos completos disponíveis nas bases de dados citadas, nos idiomas português e inglês, publicados no período entre 2010 e 2021. Como critérios de exclusão, tivemos: trabalhos na forma de teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, editoriais e artigos que não atendam aos objetivos e tema central da pesquisa. Todos os artigos foram pesquisados a partir da biblioteca virtual de saúde que reuni todas as bases de dados pré-selecionadas no trabalho. Todos os descritores foram pesquisados de forma individual e associados entre si com o operador booleano AND, Vale salientar, que todos os descritores foram pesquisados tanto em português, quanto em inglês.

Figura 1 – Fluxograma de pesquisa



Fonte: Autor (2022)

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão abordados os principais resultados da pesquisa, como demonstrado na Tabela 1 através do título dos artigos, autores, ano de publicação e base de dados, tipo de estudo, objetivos e resultados, seguindo com a apresentação das discussões mediante cada estudo realizado.

Tabela 1- Características dos artigos incluídos na revisão narrativa

<b>TÍTULO DOS ARTIGOS</b>	<b>AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>BASE DE DADOS</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>RESULTADOS</b>
REABILITAÇÃO ORAL COM OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR IMPLANTES EM PACIENTE DESDENTADO ACOMPANHAMENTO DE 20 ANOS. RELATO DE CASO	TEIXEIRA E SILVA (2021)	LILACS	RELATO DE CASO	O objetivo do trabalho é relatar um caso de acompanhamento de 20 anos, de uma reabilitação oral mandibular realizada com prótese retida por implantes do tipo overdentures em paciente edêntulo, que não se adaptou à prótese total convencional.	O tratamento constituiu-se de uma correta execução da técnica operatória, e osseointegração, aliada também com todos os parâmetros adequados para a confecção da prótese. A resposta obtida foi satisfatória em todos os aspectos, devolvendo assim, as funções pretendidas, dentre elas: mastigatória, estética, fonética, retenção, estabilidade, segurança, elevação da autoestima e qualidade de vida.

<p>OVERDENTURE NA REABILITAÇÃO DA MANDÍBULA EDÊNULA: PROTOCOLO PARA O SUS</p>	<p>SILVA et al., (2019)</p>	<p>SCIELO</p>	<p>RELATO DE CASO</p>	<p>O objetivo desse trabalho é relatar de reabilitação mandibular com overdenture apoiada sobre dois implantes, na perspectiva do SUS.</p>	<p>Paciente SMS, 62 anos, sexo masculino, compareceu ao Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA), com necessidade de substituir a prótese total inferior. Na anamnese, o paciente relatou insatisfação com a prótese total convencional devido à falta de retenção e estabilidade. Relatou ainda não possuir comprometimentos sistêmicos. Tendo em vista a reabsorção do rebordo e o estado de saúde do paciente, foi sugerida a reabilitação com overdenture mandibular. Para avaliar a colocação cirúrgica dos implantes foi solicitado radiografia panorâmica. Durante o tempo cirúrgico realizou-se acesso direto ao osso para a instalação de dois implantes do tipo cone morse com altura de 13 mm e plataforma de 4,1 mm. Junto com os implantes foram utilizados cicatrizadores com cinta de 3,5 mm, os quais foram mantidos em posição até finalizar o período de osseointegração (6 meses). Após esse período, os cicatrizadores foram removidos e instalados pilares do tipo o-ring (Equator, Neodent®). A overdenture foi confeccionada como uma prótese total convencional e a captura dos abutments foi realizada após o processo de acrilização. Conclusão: A</p>
---	-----------------------------	---------------	-----------------------	--	--

					reabilitação com overdenture mandibular impactou positivamente a função mastigatória e estética do paciente, sendo alcançada retenção e estabilidade desejáveis.
REABILITAÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DE OVERDENTURE RETIDA POR IMPLANTE	PEREIRA et al. (2015)	PUBMED	REVISÃO DE LITERATURA	O estudo teve como objetivo avaliar os conceitos, indicações e variações de protocolos, da overdenture retida por implante.	Como resultados, o estudo avaliou que na mandíbula, ainda quando utilizados poucos implantes as sobredentaduras sobre implantes já proporcionam satisfação estética e funcional (eficácia mastigatória) comparado às próteses totais convencionais. Evidências apontam que a utilização de um único implante instalado em linha média pode ser suficiente para reter uma overdenture mandibular e minimizar a perda óssea. Dessa forma, seria indicado para pacientes idosos e com menor poder aquisitivo essa técnica que tem evidenciado bons desfechos funcionais e estéticos.
REABILITAÇÃO DE MANDÍBULAS EDÊNTULAS COM PRÓTESES TIPO OVERDENTURE	MARTINELLI (2011)	PUBMED	REVISÃO DE LITERATURA	O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura a possibilidade de reabilitação de mandíbula desdentada	Baseado na literatura revisada pode-se concluir que: no arco inferior, a overdenture, forneceu apropriada retenção e estabilidade, bem como garantiu uma função mastigatória eficiente, segurança, conforto e melhoria da qualidade de vida do paciente. O sucesso dos tratamentos com Overdentures na mandíbula está diretamente relacionado a um

				total com prótese overdenture.	planejamento correto, detalhado e individualizado do caso clínico. As reabilitações bucais em mandíbulas edentulas através de próteses overdenture proporcionam um elevado grau de satisfação dos pacientes e uma melhora na qualidade de vida, sendo assim um tratamento eficaz.
OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES EM PACIENTES IDOSOS	TAUFER (2016)	LILACS	REVISÃO DE LITERATURA	presente trabalho tem como objetivo apresentar uma alternativa de tratamento aos pacientes idosos através de reabilitações orais com as sobredentaduras ou <i>overdentures</i> , restabelecendo a saúde do sistema estomatognático e o equilíbrio biopsicossocial do paciente idoso.	De acordo com a literatura revisada, pode-se concluir que a sobredentura ou <i>overdenture</i> é uma excelente alternativa de reabilitação protética em pacientes idosos, com uma boa resposta biológica e funcional. Neste sentido, a implantodontia oral tem apresentado um avanço importante nas intervenções nos pacientes onde o edentulismo progressivo havia provocado um impacto negativo sobre a saúde geral e na qualidade de vida. Várias são as vantagens da utilização das sobredentaduras, sendo uma das mais importantes a diminuição da reabsorção óssea, que inevitavelmente acontece após a perda dentária. Fornece apropriada retenção e estabilidade, garante uma função mastigatória eficiente, segurança e conforto. De acordo com os autores é considerado um tratamento pouco invasivo, possuindo previsibilidade para obter um resultado que não apenas agrada ao médico

					dentista e ao paciente, mas que proporcione uma melhora na qualidade de vida e um elevado grau de satisfação dos pacientes.
OVERDENTURES IMPLANTO- RETIDAS: ASPECTOS BIOMECANICOS	BRUNATO (2017)	SCIELO	REVISÃO DE LITERATURA	Verificar os aspectos acerca da overdentures retidas por implantes na literatura.	As overdentures são vantajosas frente a possibilidade de serem removidas, possibilitando maior facilidade para a higiene ao redor dos implantes, bem como sua prótese. Somando-se ao fato, entre outras vantagens, de que as overdentures ajudam a evitar a reabsorção do rebordo alveolar, distribuindo as forças aplicadas aos implantes. Com o avanço da Implantodontia, principalmente no que diz respeito a preocupação com os aspectos biomecânicos, pode-se indicar as overdentures como uma possibilidade de tratamento para pacientes edêntulos de forma segura, desde que ocorra um correto planejamento dos implantes, dos encaixes e da prótese

Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com Teixeira e Silva (2021), o número de pessoas portadoras de próteses totais convencionais que demonstram insatisfação com os resultados alcançados por esse tipo de reabilitação é grande. Principalmente nas próteses inferiores da região mandibular, onde a área de suporte é menor, o que provoca movimentos rotacionais e com isso, reduz a eficiência mastigatória, sendo que os tecidos envolvidos na área de suporte, no rebordo alveolar e no revestimento fibromucoso têm total influência na estabilidade protética e capacidade retentiva que as próteses necessitam. É de extrema valia ressaltar, que quando comparado a relação entre altura óssea e movimento de rotação percebido, constata-se que a rotação aumenta à medida que a reabsorção óssea também aumenta.

Nota-se segundo estudos selecionados, que há uma grande relevância na capacidade das próteses sobre implantes serem mais benéficas no que diz respeito à autoimagem e o conforto psicológico do paciente. Além de proporcionarem maior estabilidade, as próteses implanto suportadas melhoram a eficiência mastigatória, produzindo regularmente uma determinada oclusão cêntrica (SILVA et al., 2019). Portanto, a sobredentaduras suportada por implantes do tipo overdenture, têm sido uma das opções de tratamento mais utilizadas no edentulismo completo, ressaltando que a principal vantagem que essa prótese oferece quando comparada à prótese protocolo, está relacionada em ser removível para que haja maior higienização, principalmente por pacientes com debilidade funcional ou idade avançada.

O uso desse modelo de tratamento reabilitador favorece o aumento da potência mastigatória em relação às próteses totais convencionais. Embora, foram citadas diferenças entre os sistemas retentivos que incluem os acessórios barra/clipe e o 'ring, não há dissimilaridades relevantes entre os dois quando relacionados à perda óssea perimplantares (PEREIRA, 2015).

Considera-se ainda que o sistema barra/clipe proporciona maior retenção e estabilidade protética, gerando um aumento da capacidade mastigatória e diminuindo assim, a necessidade de visitas periódicas para manutenções e reparos, uma vez que um lance de força menor é inserido sobre os implantes. Já o sistema tipo o'ring, exige um extremo paralelismo entre os implantes, não podendo haver divergência maior que 5° entre eles, pois torna-se dificultoso a inserção e remoção da prótese, o que leva a um desgaste maior das anilhas retentivas e compromete a distribuição das cargas para os implantes e o osso, tornando-se um sistema de baixa longevidade

devido à periodicidade de visitas para manutenções e reparos que ele propicia (TUFER,2016).

BRUNATO (2017) afirma que no arco inferior, a overdenture, fornece apropriada retenção e estabilidade, bem como garantiu uma função mastigatória eficiente, segurança, conforto e melhoria da qualidade de vida do paciente. O sucesso dos tratamentos com Overdentures na mandíbula está diretamente relacionado a um planejamento correto, detalhado e individualizado. As reabilitações bucais em mandíbulas edentulas através de próteses overdenture proporcionam um elevado grau de satisfação dos pacientes e uma melhora na qualidade de vida, sendo assim um tratamento eficaz.

## 6 CONCLUSÃO

Reabilitar o paciente desdentado total com próteses sobre implantes possibilita devolver a ele não apenas suas capacidades funcionais mastigatórias, mas também representa uma nova maneira de esse indivíduo realizar atividades do cotidiano, antes limitadas, como falar com segurança.

De acordo com a literatura revisada, pode-se concluir que a sobredentura ou *overdenture* é uma excelente alternativa de reabilitação protética em pacientes com mandíbula edêntula, com uma boa resposta biológica e funcional. Várias são as vantagens da utilização das *overdentures*, sendo uma das mais importantes a diminuição da reabsorção óssea, que inevitavelmente acontece após a perda dentária. Fornece apropriada retenção e estabilidade, garante uma função mastigatória eficiente, segurança e conforto. Conclui-se que o sucesso dos tratamentos com *overdentures* está diretamente relacionado a um planejamento correto, detalhado e individualizado de cada caso clínico.

## REFERÊNCIAS

- ALSABEEHA, Nabeel; ATIEH, Momen; PAYNE, Alan G.t.. Loading Protocols for Mandibular Implant Overdentures: A Systematic Review with Meta-Analysis. **Clinical Implant Dentistry And Related Research**, [s.l.], v. 12, p.28-38, 28 abr. 2009. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1708-8208.2009.00152.x>.
- BARBOSA, Débora Barros et al. Instalação de prótese total: uma revisão. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 35, n. 1, p. 53-60, 2013.
- BATISTA AUD, RUSSI S, ARIOLI Filho JN, OLIVA EA de. Overdentures sobre implantes: revisão de literatura. **Rev Bras Implantodont Prótese Implant** 2005; 12(45); 67-73
- BATISTA, V.e. de Souza et al. Clinical viability of single implant-retained mandibular overdentures: a systematic review and meta-analysis. **International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery**, [s.l.], p.1-12, fev. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijom.2018.01.021>.
- BONACHELA, W. C. ROSSETTI, P. H. O. **Overdentures. Das raízes aos implantes osseointegrados**: planejamentos, tendências e inovações. 1. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2002, v. 1, 276 p.
- BURNS, David R. Mandibular implant overdenture treatment: Consensus and controversy. **Journal Of Prosthodontics**, [s.l.], v. 9, n. 1, p.37-46, mar. 2000. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1532-849x.2000.00037.x>.
- CARDOSO, Rachel Gomes et al. Impact of mandibular conventional denture and overdenture on quality of life and masticatory efficiency. **Brazilian Oral Research**, [s.l.], v. 30, n. 1, p.1-7, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-3107bor-2016.vol30.0102>.
- CARVALHO, NF. **Evolução da Odontologia. Odontologia no mundo**. [ARTIGO NA INTERNET]. Disponível em: <http://www.abcd-rj.org.br/paginas/historia.htm>. ABCDRJ. Rio de Janeiro, 2014.
- COSTA, APS. MACHADO, FCA. PEREIRA, ALBP. CARREIRO, AFP. FERREIRA, MA. Qualidade técnica e satisfação relacionada às próteses totais. **Ciencia e Saúde Coletiva**. n.27, p. 453-459, 2013.
- COSTA, Anna Paula Serêjo da et al. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 453-460, 2013
- CRESPI, R.; VINCI, R.; CAPPARÉ, P.; ROMANOS, G. E.; GHERLONE, E. A clinical study of edentulous patients rehabilitated according to the “all on four” immediate function protocol. **Int J Oral Maxillofac Implants**. n. 27, p. 428–434, 2012.
- GAITÁN HERNÁNDEZ, A. R. et al. **Correlação entre os índices de riscos ergonômicos, dor e qualidade de vida no trabalho dos profissionais da**

**Odontologia**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

GOIATO, Marcelo Coelho et al. Técnicas de confecção de prótese total imediata mucossuportada. **Revista Odontológica de Araçatuba**, p. 67-72, 2014.

GONÇALVES, Luiz Felipe Fernandes et al. Higienização de próteses totais e parciais removíveis. **Rev Bras Ciênc Saúde**, v. 15, n. 1, p. 87-94, 2011.

KUTKUT, Ahmad et al. A systematic review of studies comparing conventional complete denture and implant retained overdenture. **Journal Of Prosthodontic Research**, [s.l.], v. 62, n. 1, p.1-9, jan. 2018. Elsevier BV.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpor.2017.06.004>.

LIZARELLI, R. F. Z.; SILVA, P. C. G. Prótese total imediata associada a laserterapia de baixa potência. **Rev Âmbito Odontol**. v. 5, n. 32, p. 22-25, 1996.

LOPES, Caroline Maria Igrejas; SILVA, Marceley Cristiny Figueredo Cassimiro da; MORAIS, Marília Cabral Cavalcanti de; FERREIRA, Paula Cristiane Gomes; ALVES, Josué; GERBI, Marleny Elizabeth Marquez de Martinez. Reabilitação protética sobre implante para paciente desdentado total: overdenture e protocolo. **Innov Implant J, Biomater Esthet**, v. 7, n. 8, p. 110-119, mar./2012.

MARCHINI L, Cunha Júnior, AP, Santos, JFF, Cunha VPP. Prótese total imediata superior e inferior. **Rev Assoc Paul Cir Dent**. v. 52, n. 4, p. 293-96,1998.

NEVES, Flávio Domingos das; BARBOSA, Augusto Seabra; BERNARDES, Sérgio Rocha. Fundamentos da prótese sobre implantes. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2016. 944 p.

NOVAES LCGF, SEIXAS ZA. Prótese total sobre implante: técnicas contemporâneas e satisfação do paciente. **Int J Dent** 2008 Jan-Mar 7(1):50-62.

PAN, Yu-hwa; LIN, Tai-min; LIANG, Chao-hua. Comparison of Patient's Satisfaction with Implant-supported Mandibular Overdentures and Complete Dentures. **Biomed J**, [s.l.], v. 37, n. 3, p.156-162, jun. 2014.

PAPASPYRIDAKOS, P. CHEN, CJ. CHUANG, SK. Weber, HP. Implant loading protocols for edentulous patients with fixed prostheses: a systematic review and meta-analysis. **Int J Oral Maxillofac Implants**. n.29, p. 256-261, 2014.

SILVA, Erica Tatiane da; OLIVEIRA, Rayzah Teodoro de; LELES, Cláudio Rodrigues. Fatores associados ao edentulismo funcional em idosos brasileiros. **Revista Ciências Saúde**. v. 2, n. 27, p. 129-138, 2016.

SILVA, J. R. T. C. **Lesões bucais decorrentes do uso de próteses dentárias removíveis em usuários de uma unidade básica de saúde em um município do recôncavo da Bahia**. 2018.

SHIBAYAMA, Ricardo et al. Próteses totais imediatas convencionais. **Rev Odontol Araçatuba**, v. 27, n. 1, p. 67-72, 2006.

TELLES D, Costelluci L. **Prótese total - convencional e sobre implantes**. 2ed. São Paulo: Ed. Santos; 2004. cap 6, p 241-69.

TINSCHERT J, NATT G, HASSENPFUG S, SPIEKERMANN H. Status of current CAD/CAM technology in dental medicine. **Int J Comput Dent**. v. 7, n. 1, p. 25-45, 2004.

VAN KAMPEN, F.m.c. et al. Masticatory Function with Implant-supported Overdentures. *Journal Of Dental Research*, [s.l.], v. 83, n. 9, p.708-711, set. 2004. **SAGE Publications**. <http://dx.doi.org/10.1177/154405910408300910>.

WANDER P.; FAVERO, L. Uma história da odontologia no Brasil. **Rev. História e perspectivas**. Uberlândia, v.47, n.3, p.147-173, 2012.

YAN, Qi; HUA, Fang; SHI, Bin. Patients Are More Satisfied With Implant-Supported Mandibular Overdentures Than With Conventional Dentures. **Journal Of Evidence Based Dental Practice**, [s.l.], v. 17, n. 4, p.411-413, dez. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jebdp.2017.10.010>.

ZHANG, Qi et al. Economic Evaluation of Implant-Supported Overdentures in Edentulous Patients: A Systematic Review. **The International Journal Of Prosthodontics**, [s.l.], v. 30, n. 4, p.321-326, jul. 2017. Quintessence Publishing. <http://dx.doi.org/10.11607/ijp.5023>.

ZARB, GA. SCHMITT, A. The longitudinal clinical effectiveness of osseointegrated dental implants: The Toronto study. Part II: The prosthetic results. **J. Prosthet. Dent**. n. 64, p. 53-61, 2017.